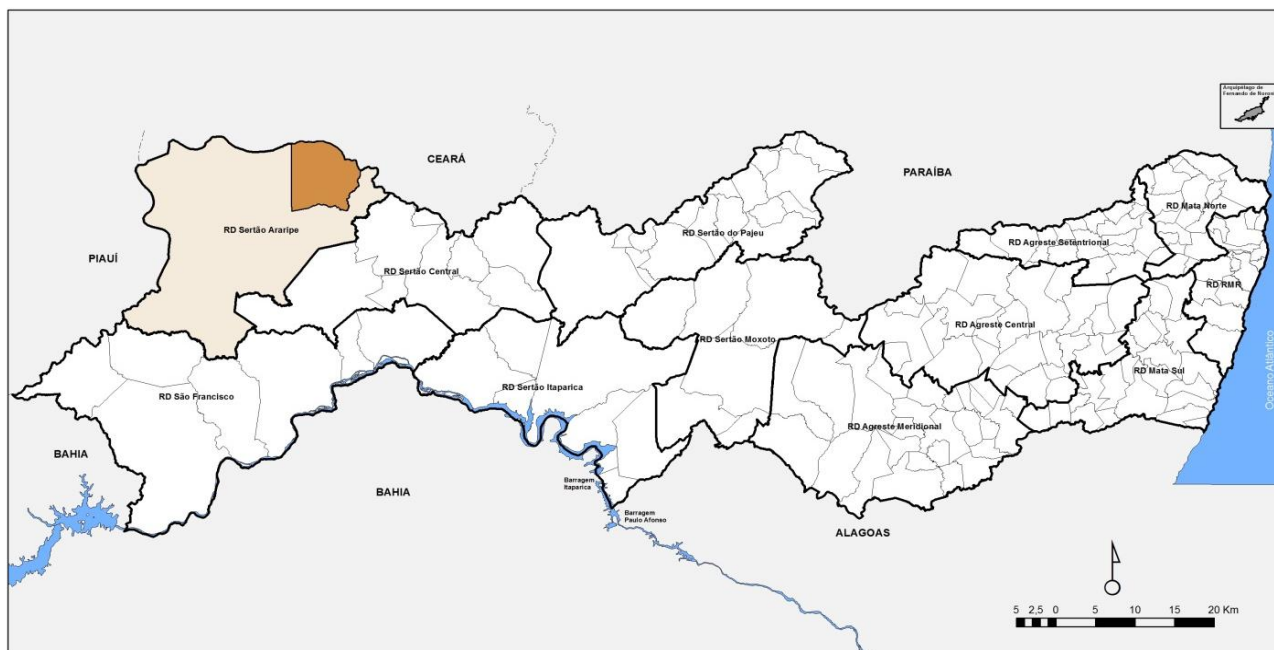


HISTÓRIA MUNICIPAL EXU



Desmembrado do município de Granito

Data de criação (restauração) do município: 10/06/1907 Lei Estadual nº 844

Data de reinstalação: 07/07/1907

Data cívica (aniversário da cidade): 08/09

Localizado na encosta da serra do Araripe, com fontes de água excelente e terreno próprio para a criação e a agricultura, Exu foi povoado inicialmente pelos padres jesuítas, que instalaram um abrigo, onde permaneceram muitos anos. Segundo a tradição local, o nome Exu veio de uma corruptela do nome da tribo Ancu, pertencente à nação dos Cariris. Existe ainda uma versão local de que essa denominação foi dada pelos índios da mesma tribo, em virtude de existir naquele tempo grande quantidade de abelha de ferrão, denominada "inxu" ou "enxu".

A vila foi criada com sede na povoação de Exu, pela Lei Provincial nº 150, de 31 de março de 1846, tendo sido supressa e restaurada mais de uma vez, por sucessivas leis provinciais. Em 07 de junho de 1875 a Câmara foi reinstalada, ocasião em que foi enviado um ofício da Câmara do Granito ao Presidente da Província de Pernambuco, comunicando a reinstalação.

O município de Exu foi constituído no dia 08 de julho de 1893, adquirindo autonomia legislativa, com base na Constituição Estadual e no art. 2º das disposições gerais da Lei Estadual nº 52 (Lei Orgânica dos Municípios), de 03 de agosto 1892, promulgada durante o governo de Alexandre José Barbosa Lima.



Pela Lei Estadual nº 844, de 10 de junho de 1907 (data de criação) foi restaurado o município com sede na povoação de Novo Exu e desmembrado do município de Granito. A reinstalação ocorreu em 07 de julho do mesmo ano. Pelo Decreto-lei Estadual nº 235, de 09 de dezembro de 1938, o município voltou a denominar-se Exu, desfalcado de parte de seu território, já que o distrito de Claranã foi incorporado ao município de Bodocó.



Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM, Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. Recife: CEHM, 2006. V. 3

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v. 18.